

Estado da União 2025

CARTA DE INTENÇÕES

Bruxelas, 10 de setembro de 2025

Senhora Presidente,

Senhora Primeira-Ministra,

Numa altura em que as mudanças a nível mundial continuam a reconfigurar a ordem internacional, a União Europeia deve estar **à altura das circunstâncias — com coragem, determinação e objetividade**. Neste primeiro ano do novo mandato, a nossa União já adotou medidas para reforçar a defesa, a competitividade e a democracia. Mas neste nosso mundo em rápida evolução não há margem para complacências ou hesitações. É chegado o momento de avançarmos juntos e respondermos à escala e com a urgência exigidas pela conjuntura.

Nestes tempos de incerteza, temos de demonstrar que podemos dar resposta às questões que têm maior importância para os nossos cidadãos. Temos de conquistar a sua confiança, garantir estabilidade e segurança e moldar um futuro seguro para o nosso continente. Para o concretizar, **a Europa tem de tornar-se mais independente**. Temos de assumir maior responsabilidade pela nossa segurança, reforçar a nossa competitividade e garantir que dispomos dos meios para atuar de forma autónoma e enfrentar os desafios atuais e futuros. A Europa tem de estar sempre à altura das suas responsabilidades no mundo, seja na guerra em **Gaza** ou na guerra da Rússia contra a **Ucrânia**.

A continuada agressão da Rússia mostrou claramente que existe uma necessidade urgente de reforçar a **segurança e a defesa** da Europa. O Plano Prontidão 2030 constitui um passo histórico neste sentido e trará novos investimentos através do nosso programa SAFE e novas propostas para fazer avançar a nossa União Europeia da Defesa. A Rússia iniciou há quase 1300 dias a sua guerra de agressão brutal e não provocada contra a **Ucrânia**. Estamos ao lado da Ucrânia desde o primeiro dia e assim continuaremos tanto tempo quanto for necessário. Trabalharemos em conjunto para garantir o lugar da Ucrânia na nossa família europeia, bem como o da Moldávia e dos nossos parceiros dos Balcãs Ocidentais.

Desde o início deste mandato, colocámos **a competitividade e o emprego** no topo da nossa agenda. Guiados pela Bússola para a Competitividade, o nosso plano de execução do relatório Draghi, já realizámos progressos assinaláveis em iniciativas em diversos domínios, da agricultura às indústrias limpas, da energia à inovação e do investimento à segurança.

A Europa destaca-se na investigação e no desenvolvimento, mas enfrenta desafios a nível da expansão da **inovação**. Será nossa prioridade tirar partido do potencial das tecnologias digitais, tais como a IA e as tecnologias quânticas. Vamos apresentar propostas que reforçarão a economia circular e trabalharemos em mercados pioneiros de produtos limpos e inovadores. Vamos simplificar o quadro regulamentar com um conjunto único de regras harmonizadas e envidar esforços para melhorar o acesso ao capital de risco, para que as **nossas empresas possam encontrar aqui na Europa as condições de que precisam para crescer**. A Comissão já apresentou seis pacotes *omnibus* de simplificação e estão a ser preparados outros pacotes *omnibus* — por exemplo, sobre a mobilidade militar ou digitalização — para ajudar a facilitar as atividades das empresas na Europa.

Os incêndios florestais devastadores em toda a Europa mostraram que as **alterações climáticas** constituem uma ameaça crescente para a segurança dos nossos cidadãos, do nosso ambiente e das nossas economias. Temos de manter o rumo em relação aos nossos objetivos climáticos e ambientais e intensificar os nossos esforços de resiliência e adaptação às alterações climáticas.

A Europa deve também envidar mais esforços para dar resposta às preocupações dos europeus quanto à **acessibilidade financeira** e ao **custo de vida**. Devem ser destacados, a este respeito, a habitação e a energia. Vamos intensificar os esforços para reduzir os preços da energia estruturalmente elevados. Apresentaremos propostas para tornar a habitação mais acessível, mais sustentável e de melhor qualidade. Vamos propor iniciativas relativamente a estas questões e ao reforço da **luta contra a pobreza**. Continuaremos também a apoiar o dinamismo das comunidades rurais e a promover um setor agrícola preparado para o futuro.

Vamos propor nova legislação para reforçar a luta contra a criminalidade organizada, proteger as nossas fronteiras com uma Guarda de Fronteiras e Costeira europeia reforçada e desenvolver a resiliência das nossas infraestruturas críticas. O nosso trabalho no âmbito da segurança interna será acompanhado de medidas destinadas a reforçar a **resiliência das nossas democracias** e sociedades, desde o reforço da nossa capacidade coletiva para resistir às ameaças até ao combate à manipulação da informação.

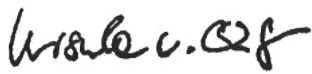
Continuamos a proteger os nossos **interesses económicos e de segurança na cena mundial**. O acordo de comércio com os Estados Unidos proporciona estabilidade e previsibilidade aos cidadãos e às empresas. Sublinha igualmente a necessidade absoluta de aprofundar a nossa cooperação com o resto do mundo. Trabalharemos no sentido de concluir as negociações comerciais em curso e continuaremos a reforçar parcerias mutuamente benéficas, como o Pacto para o Mediterrâneo, que inclui a criação de uma Universidade do Mediterrâneo.

Apresentámos uma proposta ousada para o **orçamento de longo prazo da UE** que pode reforçar consideravelmente a capacidade da UE para concretizar as suas principais prioridades. Esta proposta contribuirá para concretizar a ambicionada Europa mais

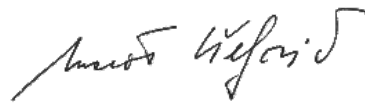
independente, capaz de apoiar as pessoas, as empresas, as regiões e a sociedade civil, garantindo ao mesmo tempo o respeito pelos **valores da nossa União** e pelo **Estado de direito**. Congratulamo-nos com as profícuas trocas de impressões com o Parlamento Europeu e com o Conselho sobre estas propostas — inclusive sobre os recursos próprios — e temos a expectativa de conseguirmos finalizar um orçamento ambicioso que produza resultados para os europeus.

A lista seguinte destaca as nossas principais prioridades para o próximo ano, com base em **diálogos estruturados** com o **Parlamento Europeu** e em discussões com o **Conselho**. A esta lista seguir-se-á o programa de trabalho da Comissão para 2026, o nosso diálogo interinstitucional e a declaração conjunta sobre as prioridades legislativas, que será assinada pelas três instituições.

Nestes tempos de incerteza, a Europa precisa de **unidade** e de um **sentido de premência**. Aguardamos com expectativa a oportunidade de trabalhar em estreita colaboração convosco para garantir que a **Europa produz resultados para todos os europeus**.



Ursula von der Leyen



Maroš Šefčovič

PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA O PRÓXIMO ANO

Um novo plano para a prosperidade e a competitividade sustentáveis da Europa

- Roteiro do Mercado Único para 2028
- Ato legislativo sobre o acelerador industrial
- Pacotes *omnibus*
- 28.º regime e ato legislativo europeu sobre a inovação
- Pacote relativo às redes europeias
- Ato legislativo da UE sobre o desenvolvimento da nuvem e da IA

Uma nova era para a defesa e a segurança europeias

- Iniciativa Vigilância do Flanco Leste
- Roteiro para a prontidão da defesa europeia e semestre europeu da defesa
- Alteração do Regulamento Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira
- Novas regras em matéria de luta contra a criminalidade organizada e novo regime de sanções contra os passadores e os traficantes
- Revisão do Regulamento Europol

Apoiar as pessoas, reforçar as nossas sociedades e o modelo social europeu

- Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas e Agenda para as Cidades
- Iniciativa sobre a portabilidade das competências
- Plano de Habitação a Preços Acessíveis
- Estratégia da UE de Combate à Pobreza
- Ato legislativo sobre os empregos de qualidade
- Estratégia para a Igualdade de Género

Preservar a nossa qualidade de vida: segurança alimentar, água e natureza

- Plano Europeu de Adaptação às Alterações Climáticas
- Iniciativa sobre a renovação geracional na agricultura
- Estratégia para o setor pecuário, incluindo elementos sobre o bem-estar dos animais
- Pacote *omnibus* sobre o setor alimentar
- Ato legislativo relativo aos oceanos

Proteger a nossa democracia, defender os nossos valores

- Escudo Europeu da Democracia
- Ato legislativo relativo à equidade digital
- Programa para a resiliência dos média
- Estratégia de combate à corrupção
- Plano de ação contra a ciberintimidação

Europa Global: fazer bom uso do nosso poder e das nossas parcerias

- Comunicação humanitária
- Pacto para o Mediterrâneo
- Parceria Estratégica UE-Índia